

# REVISÃO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

Prova Mensal – 2º Bimestre



# ESTUDAR NA APOSTILA DO 1º BIMESTRE:

- Frente 1: Independência das 13 Colônias. Páginas 50 e 51
- Frente 1: Movimentos Emancipacionistas. Páginas 56 e 57.
- Frente 1: Independência do Haiti. Páginas 61 e 62.
- Frente 1: Crise do Império colonial espanhol. Páginas 65.
- Frente 1: Independência dos Vice-Reinos e capitanias gerais. Páginas 68 a 72.
- Frente 1: Independência do Vice-Reino da Nova Espanha. Página 75.
- Frente 1: Formação dos Estados Nacionais Latino-Americanos. Página 79.
  
- Estudar toda matéria do caderno e do site da escola.



# INDEPENDÊNCIA DAS 13 COLÔNIAS

A Inglaterra, no século XVII, foi a responsável pela colonização da costa litorânea atlântica do atual território dos Estados Unidos. Com colônias de povoamento ao Norte e de exploração ao Sul.



# INDEPENDÊNCIA DAS 13 COLÔNIAS

– “Consideramos evidentes as seguintes verdades: que todos os homens foram criados iguais; que receberam de seu Criador certos direitos inalienáveis; que entre eles estão os direitos à vida, à liberdade e à busca da felicidade.”

(Declaração de Independência dos Estados Unidos da América, 4 jul. 1776.)



# INDEPENDÊNCIA DAS 13 COLÔNIAS

## IDEAIS:

- No âmbito externo, as sementes das “abomináveis ideias francesas” atravessaram o oceano, encontrando na América um campo fértil para sua germinação.
- Essas ideias foram difundidas no Novo Mundo, contribuindo decisivamente para o rompimento do pacto colonial, ou seja, o fim da exploração da colônia por sua Metrópole.
- A Inglaterra, mãe do liberalismo político, acabou sendo alvo de suas próprias ideias.
- Nas Treze Colônias da América, surgiu o primeiro clamor aos princípios da liberdade, lançando a fagulha do liberalismo que acabou acendendo a fogueira das rebeliões coloniais.
- O movimento de independência dos Estados Unidos inaugurou, dessa forma, a falência do Antigo Regime.



# CONJURAÇÃO BAIANA (1798):

Movimento emancipacionista de caráter popular, com preocupações sociais.



Praça do Hospício de Nossa Senhora da Piedade, Bahia, local onde quatro participantes da Conjuração Baiana foram enforcados em 1798. Gravura de Johann Moritz Rugendas, 1835.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL/DIBO/DIVISÃO DE ICONOGRAFIA, RIO DE JANEIRO



# INDEPENDÊNCIA DO HAITI

A independência do Haiti foi um caso especial nas Américas, pois foi liderada por negros e mulatos.



# CRISE DO IMPÉRIO COLONIAL ESPANHOL

A América hispânica estava vivenciando, já há algum tempo, um maior grau de liberdade comercial em função da crise econômica metropolitana, bem como a crise política desencadeada pelo domínio francês, entre os anos de 1808 a 1813. Na fase final, teve apoio de Inglaterra e Estados Unidos.





# INDEPENDÊNCIA DOS VICE-REINOS E CAPITANIAS GERAIS

*“É uma ideia grandiosa pretender formar de todo o Novo Mundo uma única nação com um único vínculo que ligue as partes entre si e com o todo. Já que tem uma só origem, uma só língua, mesmos costumes e uma só religião, deveria, por conseguinte, ter um só governo que confederasse os diferentes Estados que haverão de se formar; mas tal não é possível, porque climas remotos, situações diversas, interesses opostos e caracteres dessemelhantes dividem a América.”*

*Simon Bolívar*



# INDEPENDÊNCIA DOS VICE-REINOS E CAPITANIAS GERAIS

José de San Martín na independência do Chile e do Peru forneceu tropas para a luta de Bolívar e articulou os governos republicanos das novas nações.

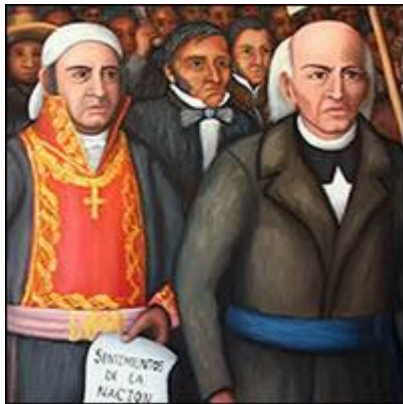


E em 1821, José de San Martín ocupa a cidade de Lima e declara a independência do Peru. Além disso, cria e assume o Protetorado do Peru, uma espécie de governo provisório, se tornando o líder militar e político do país.



# INDEPENDÊNCIA DO VICE-REINO DA NOVA ESPANHA

A luta pela emancipação do México teve um caráter de guerra civil, até o momento em que elementos das camadas dominantes se impuseram sobre as facções populares, desviando a revolução de seus objetivos democráticos.



O início da luta pela independência do México situa-se entre 1808 e 1810, quando o padre Miguel Hidalgo y Costilla liderou um levante insurreccional com objetivo da **abolir a escravidão**. O padre José Maria Morellos deu continuidade ao movimento de caráter popular, almejando **reforma agrária**.



# FORMAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS LATINO-AMERICANOS

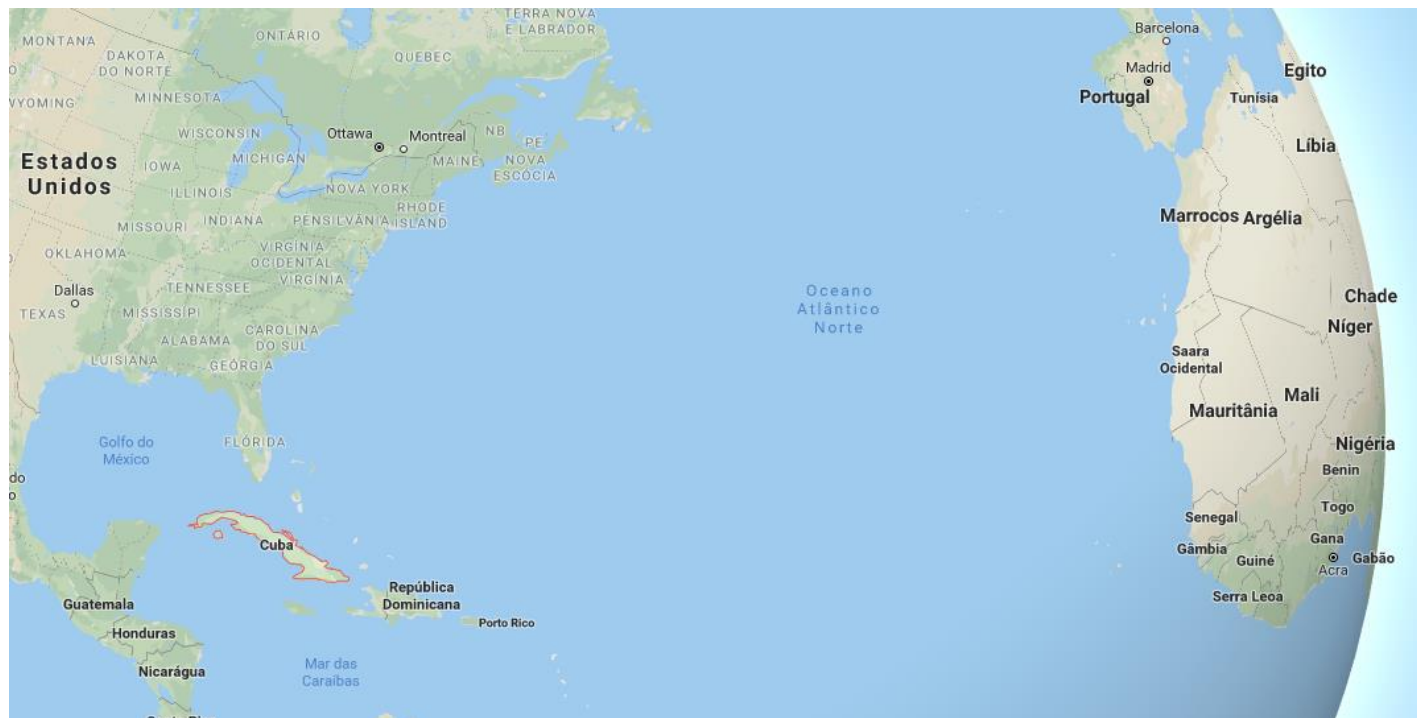
No século XIX, a Inglaterra apoiou os movimentos pela independência da América para a formação de várias e frágeis nações, sendo atualmente comum referir-se a essa participação com a seguinte frase: “Dividir para reinar”.

A ausência de unidade entre os vice-reinos durante a época colonial, presença de grupos sociais básicos e diversidade étnica, divergências políticas entre os membros da elite, diferentes interesses econômicos também contribuíram para a fragmentação da América Espanhola.



# FORMAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS LATINO-AMERICANOS

Por sua localização estratégica e pelo porto de Havana, Cuba era o ponto de encontro das frotas anuais espanholas.



## CAUDILHISMO NA AMÉRICA LATINA DO SÉCULO XIX.

Os chefes políticos locais eram avessos ao liberalismo – que propunha a formação de um Estado centralizado – e defendiam o federalismo como forma de manter intactos seus interesses regionais. Sua atuação política se assentava principalmente na autoridade pessoal, forte e paternalista, sobre as camadas populares. A utilização de exércitos pessoais era comum na repressão às camadas populares rebeldes e nas disputas internas da oligarquia. Assim, o poder militar colocava-se acima das leis para decidir as questões sociais e políticas.

